

FMEV- CPLP pretende afirmar a mulher nos diferentes sectores

Savana, 01-07-2016; 12; 1174

A Comissão de Países de Língua Portuguesa (CPLP) conta, desde a semana passada, com uma Federação de Mulheres Empresárias e Empreendedoras (FME-CPLP), liderada por Maria Assunção Abdula. Maria Abdula foi eleita no dia 29 de Junho, em Lisboa, para o cargo de Presidente daquela agremiação, por um mandato de cinco anos.

Esta Federação, que pretende ser um agregador de mulheres dos nove Países de Língua Oficial Portuguesa, tem como foco principal gerar negócio, valorizar e afirmar a capacidade das mulheres nos vários sectores da economia. A FME-CPLP estará, também, muito focada em criar e divulgar programas

empresariais de financiamento que ajudem estas mulheres a expandir o seu negócio ou a criar um de raiz. Falando na ocasião, Maria Assunção Abdula defendeu a necessidade de se trabalhar arduamente para valorizar o papel político, económico e financeiro da mulher nas diversas áreas de negócio, incrementar e melhorar as parcerias, o ambiente de negócios, o investimento e os modelos de cooperação entre as mulheres empresárias e empreendedoras.

“Queremos, com trabalho e empenho, dinamizar e gerar negócio em todos os sectores, valorizar e afirmar a capacidade das mulheres em áreas ainda dominadas por homens como é o caso da energia e do petróleo”.

Unidas pela língua, mas acima de tudo pela unidade na diversidade de valores, as mulheres da FME-CPLP querem também fazer despertar consciência social, criando projectos que alertem para outras questões como a igualdade de género.

Recorda-se que, na IV Reunião de Ministros da Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres da CPLP, realizada em Maio, em Díli, Timor-Leste, ficou reconhecido que o empoderamento económico das mulheres e a sua autonomia económica, designadamente, através do empreendedorismo feminino, é um factor essencial para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e as metas da Agenda 2030.